



## EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 15/2024

### SELEÇÃO DE PROJETOS PARA RECEBIMENTO DE BOLSAS CULTURAIS DE PESQUISA COM RECURSOS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA – PNAB (LEI Nº 14.399/2022)

#### ANEXO II

#### FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

##### 1. DADOS DO AGENTE CULTURAL:

**Nome Completo:** Ana Laura Aparecida Barbosa Bustamante

**Nome artístico:** Ana Laura Bustamante

Vai concorrer às cotas?

Não

**Raça/cor/etnia:**

Branca

**Você possui alguma deficiência?**

Não

**Seu projeto será realizado em um local de vulnerabilidade social ou para grupos minoritários, conforme descrito no item 5.2 do edital?**

Sim

**Se sim, em/para qual?**

O projeto tem foco principal em pessoas LGBTQIAPN+, buscando alcançar lugares de vulnerabilidade social por meio do mapeamento de artistas de diversas regiões do município de Pindamonhangaba. Tendo em vista as questões e deliberações da 4ª Conferência Nacional de Cultura, no que se refere ao Eixo 2: "Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social", foi deliberado a criação e garantia de políticas públicas que assegurem a participação ativa da cultura HIP-HOP LGBTQIAPN+ e capoeira em instâncias decisórias no cenário municipal. Diante da carência de dados e da necessidade de garantir acesso efetivo em instâncias decisórias das políticas de participação cultural e social, analisa-se que este projeto é fundamental, pois poderá referenciar futuros editais que visam trabalhar com a comunidade LGBTQIAPN+, além de deliberações neste mesmo eixo que visam ampliar a implementação da Política Nacional de Cultura Viva (PNCV – Projeto de Lei 3039/2021) como uma política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura (SNC). Essa abordagem promoverá o exercício e a conscientização dos direitos culturais, fortalecendo valores democráticos, a alteridade, a criatividade, a expressão e a ampliação de repertórios, bem como, ambientes sociais, impulsionar a educação popular, fomentar a economia solidária, a cultura digital, a memória, a contra colonização e o bem viver. Dessa forma, o projeto busca criar, possibilitar, promover e

democratizar o acesso e a participação de todos, assegurando que as diversidades multiculturais sejam reconhecidas e valorizadas no processo de construção da memória coletiva. Com isso, todas as vozes terão a oportunidade de ser ouvidas, contribuindo para a implementação de políticas públicas que atendam às necessidades específicas da comunidade LGBTQIAPN+, para tanto, fomentando propostas e iniciativas que visem melhorar, ampliar, fiscalizar e propor novas políticas públicas, bem como o assessoramento aos direitos humanos na urgência do Conselho Municipal da Diversidade em Pindamonhangaba, no tocante em que Pindamonhangaba não possui ao que se analisa de forma preliminar, dados específicos sobre a violência e a inclusão de pessoas da comunidade. Por fim, destaca-se ainda, segundo o Geo Brasilis, que, nos aspectos socioespaciais, há núcleos urbanos informais em Pindamonhangaba, como Goiabal, Recanto do Sol e Lago Azul, e também em bairros periféricos. Levando em consideração dados do Geo Brasilis sobre os aspectos socioeconômicos do município em relação à densidade demográfica por agrupamento e PIB, bairros como Castolira, Araretama, Feital, Liberdade, Bem Viver e Bom Sucesso apresentam índices elevados de pobreza. A carência de pesquisa no município de Pindamonhangaba, especialmente com foco na sexualidade, agrava as violências vivenciadas.

**Qual o seu grau de escolaridade?**

Ensino Superior Incompleto

**Qual a sua renda mensal fixa individual (média mensal bruta aproximada) nos últimos 3 meses?**

Até 1 salário mínimo

**Pertence a alguma comunidade tradicional?**

Não pertence a comunidade tradicional

**DADOS DO PROJETO**

Escolha a categoria a que vai concorrer:

**Categoria 3** - formação em política e gestão cultural

**Nome do Projeto: DIVERSI CULTURAS**

**Descrição do projeto de pesquisa (Descreva seu projeto de pesquisa informando o objeto, objetivos, justificativa para execução, importância da pesquisa, etc.)**

O presente projeto deseja desenvolver diagnósticos de artistas LGBTQIAPN+ no município de Pindamonhangaba, ao passo em que suas áreas de atuação sejam contempladas, bem como, localização, identidade e cultura, por meio de um e-book e o desenvolvimento de um protótipo de um site onde se possa localizar os produtores culturais, estes descritos. Essas produções funcionarão como sistemas catalisadores para fundamentação diagnóstica para editais e políticas públicas sociais, ou seja, uma forma de viabilizar e facilitar o ingresso de

peçoas, considerando que a interseccionalidade em etnia, gênero e sexualidade possam guiar a implementação das políticas municipais na garantia de direitos.

Além disso, o processo, em suas primeiras etapas, debruça-se na montagem de um formulário onde serão respondidas informações básicas, a saber: nome, área artística, pertencimento à comunidade, etnia, gênero e sexualidade. Em termos de acesso, esse formulário deve ser encontrado nas redes sociais, em que os principais grupos culturais viabilizem o andamento deste formulário, sendo também compartilhado em territórios culturais. Após as respostas, os artistas inscritos passarão por uma entrevista, de forma presencial ou online, que será primariamente transcrita e, posteriormente, textualizada para fins de análise discursiva, para construção introdutória do e-book e do protótipo do site com as informações dos artistas.

O e-book, além de um diagnóstico de quem são esses artistas, deve representar a análise de como a arte se manifesta em cada um deles dentro do município.

A audiodescrição será utilizada para auto-apresentação e para a apresentação do ebook, assegurando que a maioria dos públicos seja atendido. A linguagem simples será adotada para atingir um público mais amplo. No planejamento e na disposição para execução, os textos do e-book ficarão disponíveis on-line e em forma de áudio, bem como as fotografias, deverão incluir recursos de audiodescrição, promovendo uma experiência acessível e inclusiva para os participantes.

Na centralidade em tratar sobre metodologia de pesquisa que investigue as narrativas e condições dos artistas LGBTQIAPN+ em Pindamonhangaba, é fundamental adotar uma abordagem que valorize as experiências vividas, o contexto social e as intersecções de gênero, etnia e sexualidade. Esse projeto se baseará em uma perspectiva crítica e interdisciplinar que combina análises qualitativas e teorias dos campos da sociologia, filosofia, estudos culturais e educação, referenciando autores como Bourdieu, bell hooks, Foucault, Bakhtin e o Círculo e outros que surgirão para dar suporte aos dados.

A pesquisa adota uma perspectiva crítica e interseccional para compreender as vivências de artistas LGBTQIAPN+ a partir das categorias de identidade, exclusão e resistência. A metodologia baseia-se na análise de discurso (Foucault, Bakhtin) e na teoria queer (Butler, Louro), incorporando uma compreensão dos processos de marginalização e resiliência na cultura. Utilizando a teoria do habitus de Bourdieu, o projeto também considera o impacto das condições sociais e culturais na construção das trajetórias de vida e práticas artísticas desses sujeitos. A pesquisa recorre a Portelli para enfatizar o valor da história oral, considerando que as entrevistas e transcrições capturam a subjetividade dos relatos. Este método é essencial para entender o contexto cultural e político que circunscreve essas vozes

e para evitar a sua invisibilização no âmbito das políticas culturais locais. A metodologia será qualitativa, apoiada em entrevistas semi-estruturadas e análise documental, buscando interpretar as respostas discursivas de forma contextualizada e crítica.

O mapeamento inicial e seleção dos participantes começará com o levantamento de territórios de cultura locais, identificando artistas LGBTQIAPN+ em diferentes áreas artísticas. O projeto conta com o apoio de equipes desses territórios culturais para localizar e indicar participantes que atendam aos critérios da pesquisa. Em seguida, os artistas responderão a um formulário que reúne informações básicas sobre identidade, etnia, gênero, área de atuação e histórico artístico. O formulário será estruturado para coletar dados demográficos e preliminares, permitindo uma segmentação inicial conforme as interseccionalidades.

Na etapa seguinte, serão realizadas entrevistas presenciais ou online, baseadas no método de história oral (Portelli), para registrar as narrativas e experiências dos artistas. O método de Portelli permite explorar como os indivíduos percebem e narram suas trajetórias de vida e artísticas, suas relações com a comunidade e os desafios enfrentados. A transcrição das entrevistas será seguida de uma textualização para análise de discurso, usando como base os conceitos de práticas discursivas e produção de subjetividade (Foucault, Bakhtin).

A análise de discurso será conduzida sob a perspectiva foucaultiana, examinando as narrativas dos artistas como práticas que constroem e sustentam identidades culturais e de gênero. A partir disso, será possível identificar os mecanismos de controle e normatização que influenciam as experiências de artistas LGBTQIAPN+ e como essas práticas se articulam com a resistência e afirmação de suas identidades.

#### **Do projeto resultará algum produto?**

(X) Sim

#### **Se sim. Qual? (Informe se a pesquisa posteriormente vai resultar algum produto, tal como um livro, por exemplo.)**

O projeto visa criar um e-book e um protótipo de site para mapear, diagnosticar e dar visibilidade aos artistas LGBTQIAPN+ do município de Pindamonhangaba. A partir de informações sobre áreas de atuação, localização, identidade e cultura, essas produções servirão como base para o desenvolvimento de políticas públicas e editais que considerem as intersecções de etnia, gênero e sexualidade. Inicialmente, será elaborado um formulário para que os artistas forneçam dados como nome, área de atuação artística, pertencimento à comunidade LGBTQIAPN+, etnia e gênero. Esse formulário será amplamente divulgado nas redes sociais e em territórios culturais do município, incentivando a participação de produtores culturais locais. Após o preenchimento, os artistas selecionados serão convidados para entrevistas, presenciais ou online, que serão transcritas e textualizadas para análise.

O e-book resultante apresentará um diagnóstico completo dos artistas mapeados, abordando

quem são e como expressam suas identidades e arte na comunidade. Complementarmente, o protótipo do site reunirá essas informações, funcionando como um diretório de artistas LGBTQIAPN+ e facilitando a sua localização e o contato com eles.

Para garantir a acessibilidade, o projeto incluirá audiodescrição e linguagem simples para tornar o conteúdo acessível a um público mais amplo.. Essas medidas assegurarão que o e-book e o protótipo do site sejam verdadeiramente representativos e acessíveis.

**Estratégias de democratização do produto do projeto (Se a pesquisa resultar em produto, informe como esse produto estará disponível ao público, com será acessado.)**

As estratégias de democratização do e-book e do protótipo do site envolvem a disponibilização gratuita e acessível para o público. O e-book será publicado em formato digital e oferecido para download em plataformas públicas e redes sociais da prefeitura, órgãos culturais e ONGs parceiras, facilitando o acesso para todos os interessados.

O ebook será construído com recursos de acessibilidade, incluindo audiodescrição, visando garantir o acesso para pessoas com deficiência auditiva. Esse ebook funcionará permitindo a busca por artistas e projetos culturais LGBTQIAPN+ de Pindamonhangaba, com a possibilidade de futuras expansões para incluir mais artistas e região se um dia for executado.

**O período de execução do projeto deve ser de 10 meses, descreva aqui o cronograma das ações e Informações sobre a instituição/região onde será executada a pesquisa**

### Cronograma de Execução

Descreva os passos a serem seguidos para execução do projeto.

Atividade	Etapa	Descrição	Início	Fim
Analisar o discurso das políticas municipais existentes no segmento LGBTQIAPN+	Pré-produção	A atividade inclui a coleta de documentos e entrevistas, resultando em um relatório com propostas de melhorias.	06/01	20/01
Mapear instituições, ONGs e locais que apoiam artistas LGBTQIAPN+, identificando espaços que promovam e acolham a expressão cultural da comunidade.	Pré-produção	Identificar pelo menos cinco localidades e estabelecer contato para agendar visitas aos territórios de cultura, com a finalidade de divulgar o projeto. A partir das perspectivas dos artistas dessas localidades, será elaborado um plano de execução claro e objetivo, alinhado com o que já foi descrito neste projeto.	20/01	03/02
Criar um formulário para respostas.	Pré-produção	Desenvolver um formulário para que artistas LGBTQIAPN+ respondam, segmentando as respostas por etnia, sexualidade, deficiência e outras interseccionalidades, para aprofundar a pesquisa.	03/02	10/02

Visitar os territórios de cultura e divulgar virtualmente o formulário.	Pré-produção	Visitar os territórios de cultura mapeados para conhecer as equipes e os espaços.	10/02	10/03
Coletar dados	Pré-produção	Coletar dados para organizar uma planilha com os artistas e	10/03	10/04
Planejar a entrevista com base na História Oral	Pré-produção	Planejar as perguntas e agendar com os artistas.	10/04	25/04
Entrevistar artistas das instituições mapeadas e de pessoas que se inscreveram no formulário.	Produção	Visitar os territórios de cultura para que as equipes, independentemente de sua identificação com a comunidade, possam indicar onde encontrar artistas LGBTQIAPN+. Em seguida, divulgar o formulário nas redes sociais e entrevistar as equipes, transcrevendo e textualizando as respostas para a pesquisa.	25/04	25/06
Estudar, investigar e interpretar o discurso	Produção	Analisar, investigar e interpretar o discurso dos artistas sobre a comunidade LGBTQIAPN+ no município, utilizando a transcrição e textualização das entrevistas.	25/06	25/07
Elaborar o ebook e o protótipo do site	Produção	Elaboração do ebook e protótipo do site correspondendo aos dados da pesquisa com os artistas	25/07	25/09
Divulgar e Planejar o ebook e o lançamento do protótipo	Produção	Divulgação nas redes sociais para deixar disponível para a população o ebook dos artistas	25/09	06/10
Reunião de fechamento, feedback e clippagem	Pós-produção	Fechamento do trabalho com produção de relatório de execução	07/10	31/10

### Informações sobre o curso

Graduanda em Educação Artística pela UNIFASC, possui formação técnica em serviços jurídicos. Atuando na promoção dos direitos humanos, especialmente no contexto de eventos culturais. A abordagem de sua produção afirma questões de etnicidade, sexualidade e direitos fundamentais. Esse engajamento se fortalece ao assumir democraticamente o cargo de representante dos grêmios de Pindamonhangaba no Conselho Municipal da Juventude,



atualmente trabalha como monitora na ONG NOUS Escola Noética da Vince, cursando web Design trabalhando como freelancer na área com redes sociais, ilustrações e identidade visuais.

### **Mini currículo/portfólio**

Particpei do projeto Arte na Escola - Projeto Saindo das Ruas. 2017

Compus a fanfarra no ano de 2017-2018

Assumi o cargo de presidente do grêmio estudantil. 2018-2020

Realizei acolhimento dos alunos. 2018-2020

Ganhei junto à minha família, representando a escola Eunice Bueno Romeiro, a 9ª Semana da Mobilização pela Educação de Pindamonhangaba, FUNVIC - Comitê de Mobilização Social. 2018

Realizei a primeira exposição presencial do projeto BRECHA. 2021 - Pintura

Particpei do grêmio estudantil como diretora cultural na ETEC João Gomes de Araújo. 2022-2023

Fundi o Conselho Municipal da Juventude de Pindamonhangaba como membra. 2022-2024

Realizei ações sociais em prol da Páscoa na ETEC. 2022-2023

Discuti o plano de descentralização das ações e campanhas "Racismo Não" na ETEC. 2023

Organizei o evento de promoção à memória e identidade afro-brasileira. 2023

Organizei a Conferência Municipal da Juventude. 2023

Apresentei trabalho de pesquisa CICETED sobre "A Transfobia no Ambiente Escolar"

Particpei do Fórum Diversidade e Gênero - "Um Olhar Humanizado nas Unidades de Ensino CPS"

Particpei do Encontro de Jovens "WiFi Cultural". 2023

Fui eleita delegada estadual na Conferência Regional de Juventude. 2023

Particpei do 2º Fórum da Diversidade de Pindamonhangaba. 2023

Organizei a 1ª Mostra de Oportunidades na ETEC. 2023

Particpei do 1º Encontro de Juventude com gestores e conselheiros municipais de juventude e representantes da sociedade civil em Jundiaí. 2023

Particpei de oficina de técnicas de modelagem e escultura de barro

Particpei da Conferência de Cultura, Eixo 4 - "Diversidade Cultural e Transversalidade de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural". 2023



Organizei palestra "Um Olhar para a Diversidade" na ETEC em prol da pesquisa de TCC "A Transfobia no Ambiente Escolar". 2023

Exibi obras na exposição 2º Prêmio de Direitos Humanos - Pintura. 2023

Exibi obras na exposição 2ª Edição da Mostra Cultural "Apresenta a Tua Arte" - Pintura. 2023

Formei-me em Serviços Jurídicos com TCC sobre "A Transfobia no Ambiente Escolar"

Exibi obras na Mostra 10 de Julho de Artes Plásticas e Artes Visuais - Pintura. 2024

Trabalhei na Rua de Lazer na moldagem de balões. 2024

Particpei da III Semana Internacional sobre Educação, Direitos Humanos, Diversidade Sexual e Gênero. 2024

Particpei de oficina sobre editais culturais e elaboração de projetos. 2024

Estou graduando em Educação Artística na Unifasc

Estou cursando Web Design pela Pratique